

Fanata, relata que esta sendo questionado no Poder Executivo; cobrança irregular nos hospitais, produtos vencidos, processo em tramitação da empresa SETEC, Sampar, Fugomase, ato de municipal, fale de denúncias na pauta anterior, referentes as questões de saúde, segue como representa um grupo de profissionais, novamente falso esse pedido, que os enfermeiros façam seis horas. Senhor Euclides, faça os informes da Conferência De Saúde Bucal e o assunto também pendente "De Volta Para Casa", de acordo com a vontade e decisão de todos, ficou para próxima reunião. O Presidente, convidou a todos para inauguração do SENAI e CETMAM. Dr. Beni Geralds, informe e convidou a todos para abertura da Campanha De Vacinação no próximo dia (21) vinte e um deste mês. Neste momento o Presidente do Conselho (Antônio Garcez Novas Neto), agradece a todos pela celebração e presença, declara encerrada a reunião. Na data mais havendo a constar, tendo em Mário Ygabel Madeira Giásol, lavrado a presente ato, que será por mim assinado e pelos demais presentes. Maria Ygabel M. Giásol
 Antônio Garcez Novas Neto

Ata de Reuniões Ordinária nº 105

As 1º (primeiro) dia do mês de setembro (2004) dois mil e quatro foi realizada a reunião ordinária do C.M.S. nas dependências do salão nobre da antiga faculdade situado a rua dos Garcas nº 230, com inicio às 20:00 horas. A secretaria - executiva Alzira Paulino iniciou a reunião dando boas-vindas aos conselheiros e convidados que nessa reunião teremos vários informes, iniciando com o informe na pauta do dia com o projeto de volta para casa que refere-se aos decretos de

saúde mental que receberia do governo um valor ainda não definido no valor de 240,00 (duzentos e quarenta) ou R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais) para que esses ficassem em suas casas e com a família e os agentes comunitários de saúde do (PSF) ficassem um acompanhamento junto a família. O conselheiro Euclides questiona se o valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) seria suficiente para a medicina e fica a dúvida se o responsável por esse doente irá usar o valor recebido para o seu tratamento. DR. Evaldo questiona se esses agentes comunitários estão preparados para tratar esses doentes. É preciso deixar bem claro quem está sendo afetado, que o risco é grande em trazê-los para casa e é preciso antes capacitar e orientar os familiares e quem faria a fiscalização em relação ao tratamento do doente. O secretário de saúde Sr. Neto explica que o medicamento ainda continua sendo responsabilidade do Estado, que o recebimento seria na saída do paciente do hospital e não tem informações como vai funcionar.

No reunião a presença dos promotores DR. Denis Pestana e DR. Marcelo Maia B. da Silva, DR. Denis explica que o tratamento deveria ser da seguinte forma família, Sociedade, Estado que teria que nomear um curador responsável e este curador prestaria conta, poderia até ser o PSF, com a palavra o DR. Evaldo sugere que os responsáveis curador poderiam ser as igrejas Evangélicas ou Espíritos porque já se tem informações da crucifixos da saúde espiritual na sequência foi lido o Ofício circular PSF 065/04 assinado pelo DR. Juiz Geraldo que diz: (Vimos por mero desejo — solicitar deste Conselho, quando houver queixas, reclamações e elogios de PSF que sejam especificados quantos a equipe envolvida para que pessoas tomar as providências cabíveis) foi sugerido pelo conselheiro Veneciano que caberá ao coordenador do PSF — investigar os funcionários que causam os problemas, nos do C.M.S. temos sim que denunciar é claro se possível trazer nomes e provas, o usuário precisa saber o que ele pode ou não pode dentro do SUS, é preciso ter capacitação tanto do usuário quanto do atendente. DR. Evaldo diz que é preciso realizar auditoria nos

exemplo para os demais municípios em relação a proteção dentária e que o Brasil Sorridente já é ativo aqui desde 2003 e lógico que é preciso capacitar todos os profissionais para que o município continue sendo destaque. DR. Luis Marcelo questiona a Dra. Lúcimara em relação a fila de espera e ela responde que infelizmente a fila é muito extensa mais para os adultos, crianças não, que na parte de Odontologia tem apenas dois profissionais a demanda de usuários é muito grande. O conselheiro DR. Evaldo diz da importância de se fazer os relatórios como documentos. O conselheiro Antônio questiona o tempo de atendimento para cada paciente e quantas crianças são atendidas em resposta a Dra. Lúcimara diz que tem casos de que é preciso ficar até duas horas atendendo uma criança mais o normal é trinta minutos. O conselheiro Dr. Evaldo informou que Irapongos tem como parceiros o Sindicato Rural e igreja Evangélica, SAMU, Iraponga, o treinamento de motoristas e enfermeiros e o conselho aguarda informações sobre como será realizado esse serviço. O DR. Denis Pestana solicitou da Secretaria Municipal de Saúde o Projeto do APAC a respeito do seu credenciamento junto ao SVS, que seja enviado uma cópia ao Ministério Público. DR. Denis Pestana solicita da Secretaria de Saúde resposta sobre o processo de análise de água da Sanepar, DR. Evaldo questiona a quantidade de flúor, de dejéts encontrados na água pois isso causa várias doenças como câncer de mama, osteoporose etc, e diz que depois alguns anos os municípios terão que ter no quadro de funcionários um geólogo. Dra. Lúcimara relata que a UEL desenvolveu um trabalho que diz que crianças com idade até 03 anos não deveria estar fazendo uso de pasta com flúor porque elas engolem a pasta e com isso acarreta um aumento de flúor no organismo. DR. Evaldo registra com pesar o falecimento do Sr. João de Freitas pai do conselheiro João de Freitas Júnior, dizendo que ele muito fez pela nossa município. Sr. Neto diz que em vida muito fez (pela) digo e deixou a sua marca no nosso município e muitos temas que ocordece-ls. A leitura da Ata fica para a proxima reunião onde serão enviados as cópias para os conselheiros. Sobre a Bi-partite sr. Euclides falou que

O tema foi Saúde da Família que o Ministério do Trabalho diz que para que o agente se torne um técnico é preciso que se faça um treinamento de 1.200 horas, que a prefeitura podem também abrir concurso e contratar esses agentes, e o conselheiro Dr. Evaldo diz que a contratação desses profissionais através de concurso como se o resce, muitas vezes de que ele não tenha perfil o ideal seria que os agentes fizessem o curso de auxiliar de enfermagem desta forma dariam um atendimento correto a população. Sr. Euclides diz que é uma questão difícil de se resolver e que ele vem acompanhando e como exemplo ele diz que o Rio Grande do Sul faz a contratação através da associação de moradores, e que no nosso município é através da ALMI. DR. Evaldo sugere que o correto seria fazer uma cooperativa e está se cadastrar junto a prefeitura, por exemplo, um médico que atenderia em determinado posto e que fosse associado a cooperativa se precisasse faltar à cooperativa seria responsável por colocar um outro funcionário no seu lugar. DR. Denis diz que a administração trabalha nisso que é regulamentado em lei, se não há legalidade é preciso continuar como está. Ofício Circular nº 199/04 SE/CES/PR, Plenária Nacional de Conselhos de Saúde com o objetivo de trocar experiência e promover mobilizações a partir de questões conjunturais aos eixos estruturantes do SUS. A 2ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do Paraná será realizada no período de 21 a 23 de Outubro de 2004 e dela participarão os conselheiros municipais e estaduais eleitos - paritariamente em seus respectivos conselhos, conforme deliberação 004/03 do Conselho Nacional de Saúde, em Anexo. Os despesas de deslocamento, alimentação e hospedagem dos delegados serão custeadas por seus conselhos de origem. Os conselhos municipais deverão eleger seus representantes em plenárias e enviar suas inscrições para as Regionais de sua área de abrangência até o dia 29/09/04. Os eleitos foram dois usuários Dr. Euclides Gonçalves e Antônio Martin dos Santos suplentes Olívia Maria da Rocha e Venceslau Adolfo de Melo Jr. Trabalhador de Saúde Rosângela Franceline Cervatti e Maria de Souza A. Lemos e Prestador de Saúde João de Freitas Junior. Ofício circular nº 063/SE/CNS/6M/m5 Brasília DF. 21 de

Julho de 2004. Encaminhando, para conhecimento cópia da Moção nº 002 de 08 de Julho de 2004 aprovado pelo plenário do Conselho Nacional de Saúde em sua 144ª Reunião Ordinária. Nesta Moção, este colegiado manifesta sua adesão à campanha do Movimento "Propaganda sem Bebida", ligada à Aliança Cidadã pelo Controle do Álcool, que objetiva coletar um milhão de assinaturas para solicitar a aprovação da lei que restringe a propaganda de bebidas alcoólicas, similar à legislação atual para a propaganda do cigarro. DR. Denis sugere que se envie cópias aos outros conselhos para que se colete o máximo de assinaturas possíveis. Nada mais horrendo a tratar a secretaria executiva Olívia Paulino acordece a presença de todos e eu Maria de Oliveira Azevedo Lopes farei a presente ato que será assinada por mim e pelos demais presentes.

Atenciosos

Olivia Paulino
Maria de Oliveira Azevedo Lopes

Ata de reunião Ordinária nº 106

Os 06 (seis) dias do mês de outubro de 2004 (dois mil e quatro) foi realizada a reunião ordinária do CMS nas dependências do salão nobre da antiga faculdade situado a rua das garças nº 290 com início às 20:00 horas. O presidente sr. Antônio Gómez Novais Neto iniciou a reunião cumprimentando a todos e apresentando o novo conselheiro sr. Angelo Cesar Pablos representante da Irmandade Santa Casa como suplente ficando a seguinte composição titular Irmã Maria Grion e suplente Angelo Cesar Pablos. O sr. Antônio Gómez Novais Neto elogiou o bom desempenho das eleições e parabenizou a Coligação Aropongas merece Respeito e o novo Prefeito e o Vice e Vereadores desejando a todos sucesso. Foi aprovada as atas anteriores de nº 103, 104, 105 por todos os conselheiros. Sr. Venceslau sugere que devencia constar a foto dos conselheiros na sua maioria e não resumidamente, foi aprovada a alteração da data da reunião do C.M.S. que seria dia 03 de novembro sendo transferido para o dia 10 de novembro de 2004 por motivo dos feriados. Sobre o relatório dos Planos de Aplicação do PSF foi esclarecido pelo sr. Antônio